

O trabalho voluntário uma revisão

Volunteer work a review

DOI:10.34119/bjhrv5n2-344

Recebimento dos originais: 14/01/2022

Aceitação para publicação: 28/02/2022

Rafael Domenciano Silva

Mestrando em Psicologia

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

Endereço: Rua dos Salgueiros, Q. 09, L 07, Jardins Valencia CEP: 74885-860

Goiânia, Goiás

E-mail : rafael_domenciano@hotmail.com

Kátia Barbosa Macêdo

Doutora em Psicologia

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

Endereço: Rua C-181, n. 75, Ed Hannover, apt. 700, Setor Nova Suíça, CEP: 74280-315

Goiânia, Goiás

E-mail: katiabarbosamacedo@gmail.com

RESUMO

O Objetivo deste estudo foi realizar um levantamento das publicações nacionais no periódico CAPES no período de 2015 a 2020, sobre o tema trabalho voluntario. Para a realização deste levantamento, utilizou-se como descritores: trabalho voluntario, voluntários e/ou voluntariado. Para a análise e interpretação dos dados, através de uma pesquisa descritiva obteve-se 21 artigos. Os resultados indicam que a maioria das publicações ocorreram entre 2019, 2017 e 2015; predominam publicações em periódicos com qualis B e A. Quanto aos locais de publicação, a maior parte deles foram da região Sudeste totalizando 14 publicações, seguidas de 4 na região Centro oeste e 3 na região Sul do Brasil. Os temas e as palavras chaves mais frequentes foram: trabalho voluntario, voluntariado, motivação, altruísmo, terceiro setor, solidariedade, doação, impotência e pandemia. Com os resultados foi possível compreender a prática voluntária como uma atividade desenvolvida com satisfação, realização pessoal e engajamento. Com base na análise dos dados, evidenciou-se que a compreensão das motivações para o trabalho voluntário é um desafio complexo e particularizado, permeado por múltiplas construções sociais.

Palavras-chave: trabalho voluntário, voluntariado, motivação.

ABSTRACT

The objective of this study was to carry out a survey of national publications in the CAPES journal from 2015 to 2020, on the subject of volunteer work. To carry out this survey, the following descriptors were used: volunteer work, volunteers and/or volunteering. For the analysis and interpretation of data, through a descriptive research, 21 articles were obtained. The results indicate that most publications occurred between 2019, 2017 and 2015; publications in journals with qualis B and A predominate. As for the places of publication, most of them were in the Southeast region, totaling 14 publications, followed by 4 in the Midwest region and 3 in the South region of Brazil. The most frequent themes and keywords were:

volunteer work, volunteering, motivation, altruism, third sector, solidarity, donation, impotence and pandemic. With the results it was possible to understand the voluntary practice as an activity developed with satisfaction, personal fulfillment and engagement. Based on the data analysis, it became clear that understanding the motivations for voluntary work is a complex and particular challenge, permeated by multiple social constructions.

Keywords: volunteer work, volunteering, motivation.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, as práticas da solidariedade e do voluntariado estão difundidas em quase todo o mundo e das mais diferentes maneiras: algumas de forma assistencialista, outras mais comprometidas com mudanças de menor ou maior profundidade¹. Neste sentido, os referidos autores afirmam que o panorama atual se apresenta de forma complexa, com processos de mundialização da economia, intensa mobilidade na organização do trabalho e a presença de diferentes modalidades de contratos de trabalho, fazendo-se necessário analisar tais fenômenos à luz de uma teoria crítica.

A Proclamação de 2011 Como Ano Europeu do Voluntariado teve como objetivo sensibilizar e conscientizar a população sobre o valor desse tipo de participação solidária, estabelecendo canais que permitissem fomentar e fortalecer o trabalho voluntário. O desenvolvimento de uma infraestrutura de apoio ao voluntariado havia sido tema de debate na Conferência da Assembleia Geral do Centro Europeu do Voluntariado², na Suécia.

Novas formas de trabalho se fazem presentes por meio da utilização de estagiários, trabalhadores temporários, cooperativas de trabalho e/ou associações de produção, bem como do trabalho voluntário apresentado na mídia como uma “força ao desenvolvimento do país”³. Assim, o trabalho voluntário faz parte da vida de muitas pessoas no Brasil e fora dele, e cada país tem a sua forma de compreender e de incentivar as ações voluntárias, bem como cada pessoa tem os mais variados motivos para realizar um trabalho voluntário.

Desta forma o trabalho se constitui uma situação de relação social que é construída entre o homem e a sociedade e se constitui, após a elaboração do conceito de vivência em sociedade e da elaboração do comércio; como um dos principais fatores da existência humana.⁴

Assim, para o trabalhador o trabalho passa a constituir o centro de sua vida, o sentido diário da vida humana.⁴ Neste aspecto essa avaliação se dá devido ao fato de o trabalho ser considerado um contribuinte para a construção da identidade do indivíduo, o que leva a percepção de que a ausência do trabalho é fator de sofrimento para o trabalhador.⁵

Neste contexto o trabalho voluntário configura-se também como uma forma de trabalho que se localiza em um setor específico, o Terceiro Setor. Consiste este trabalho em uma ação

que, assim como as demais formas de trabalho, precisa ser normatizado e organizado a fim de que sejam estabelecidas relações claras da prática voluntária no contexto social. Para a compreensão do trabalho voluntário é importante compreender que o trabalho voluntário foi normatizado pela Lei 9.608/98⁶, a Lei do Voluntariado — que passou não apenas a normatizar as relações deste tipo de trabalho, mas também viabilizou a quantificação das instituições que atuam em território brasileiro com atividades inseridas no Terceiro Setor. Desta forma foi possível ao IBGE, em 2019; apurar que o voluntariado vem sendo praticado por 7,2 milhões de pessoas no Brasil. Neste levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de geografia e estatística foram consideradas as instituições classificadas como instituições sem fins lucrativos, conforme versa a lei e sedimentado como trabalho voluntário⁷ como sendo uma atividade não remunerada prestada à instituição pública ou privada que tenha por objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos, ou de assistência à pessoas sem fins lucrativos.

Deste modo, o presente artigo teve como objetivo realizar um levantamento das publicações nacionais no periódico CAPES, no período de 2015 a 2020, sobre o tema trabalho voluntario.

2 TRABALHO VOLUNTÁRIO

O trabalho voluntário data, no Brasil, do ano de 1543 com a fundação da Santa Casa de Misericórdia por Brás Cubas; constituída um marco para o voluntariado no país. Séculos depois, ocorreu a primeira regulamentação acerca do trabalho voluntário em 1985 com a promulgação da Lei 7.352/85⁸ que passou a reger e normatizar o trabalho do Terceiro Setor como toda "atividade não remunerada, prestada por pessoas físicas a entidades públicas de qualquer natureza ou a instituições privadas sem finalidades lucrativas que possuem objetivos cívicos, culturais educacionais, recreativos ou assistenciais", na data de 28 de agosto é celebrado então o Dia Nacional do Voluntariado, instituído por esta lei.

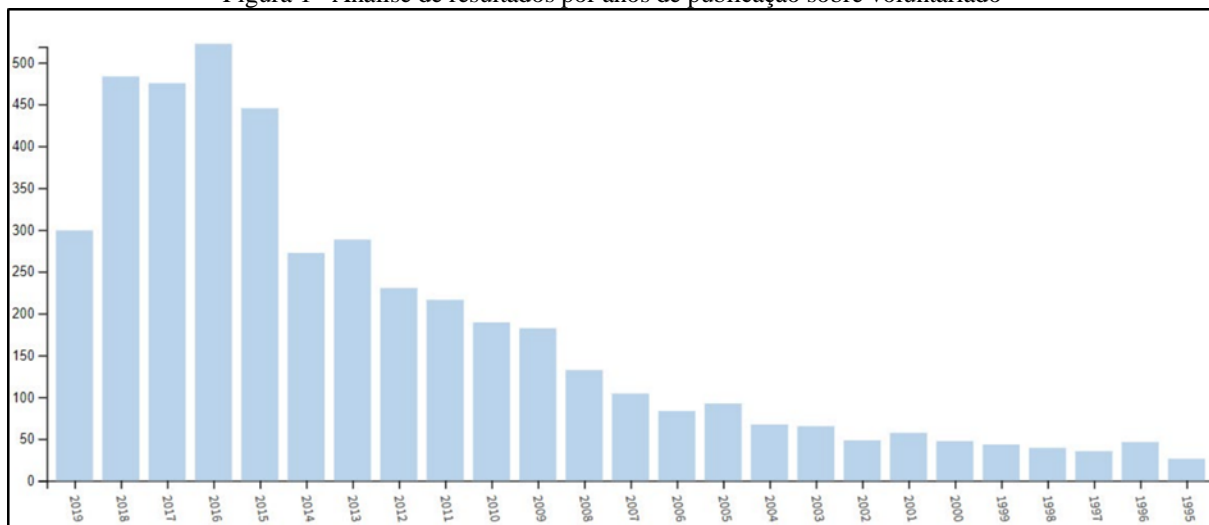
Historicamente, 12 anos após a promulgação da lei, surgiram os primeiros centros voluntários no Brasil. Logo no ano posterior, 1998, o governo federal promulgou a Lei do Voluntariado⁶, que passou a dispor sobre as condições do trabalho voluntário e suas formas de adesão em território nacional. Esta lei passou a determinar as condições inerentes ao trabalho voluntário garantindo que, no caso de obediência às suas regras, o trabalho voluntário não constitui qualquer vínculo empregatício ou qualquer obrigação de natureza trabalhista ou previdenciária. Versa a lei então que voluntariado é toda atividade não remunerada, prestada por pessoas físicas a entidades públicas de qualquer natureza ou a instituições privadas sem

finalidades lucrativas que possuem objetivos cívicos, culturais educacionais, recreativos ou assistenciais ⁶.

O que salienta que o trabalho voluntário, ao contrário da concepção empírica da sociedade comum imagina, se constitui como uma forma de ação complexa e estruturada, regulamentada que externa em sua execução elementos da organização do trabalho.

Desde então, vários foram os pesquisadores que se debruçaram sobre o voluntariado, e a popularização das pesquisas acerca do assunto alcançaram patamares substanciais, como mostra a Figura 1, a seguir.

Figura 1– Análise de resultados por anos de publicação sobre voluntariado



Fonte: Web of Science extraído em Results Analysis, Publication Years. Termos de busca “volunteering” and “volunteer”. Resultados para uma pesquisa inicial e exploratória sobre o objeto de estudo, sem demarcações de área de interesse de pesquisa ou mesmo de tipo de documento. Diante dessa primeira pesquisa exploratória observou-se o resultado de 1.678 publicações da Web of Science Core Collection. Critérios de busca utilizados: TOPIC: («Volunteering») AND TOPIC: (“Volunteer”); Timespan: All years. Indexes: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, BKCI-S, BKCI-SSH, ESCI, CCR-EXPANDED, IC. Apud Pereira, Capelle e Rezende 2020.⁹

Desta feita, embora o recorte aqui contemple os anos de 2015 a 2020, a disseminação do estudo acerca do voluntariado vem de longa data como ilustrado na figura 1, contemplando diversos espectros da avaliação multifacetada do Terceiro Setor no que se refere a popularização do voluntariado ao longo destas mais de duas décadas de sua incursão científica junto aos holofotes acadêmicos. Tais pesquisas têm levantado questões acerca dos parâmetros impalpáveis ligados à valoração do indivíduo com base em sua atuação voluntária e, desta forma tem avaliado premissas tais como o bem-estar e a satisfação como sendo pontos cruciais para a ampliação da prática do voluntariado em todo o mundo, prática esta que continua em ascensão, inclusive neste ano de 2020, com o advento da pandemia da Covid 19.

Estruturado na concepção de que sua prática abarca benefícios intangíveis, o voluntariado tem aberto à discussão acerca de seus efeitos interdisciplinares responsáveis pela elaboração de

conceitos individuais e coletivos que, uma vez instaurados pelo indivíduo e o grupo ao qual ele pertence, são responsáveis por situações de elaboração de estratégias de defesas, tanto individuais quanto coletivas — responsáveis pela melhor interação do indivíduo com os demais setores nos quais ele transita em suas relações sociais e de trabalho.

Na pesquisa sobre a atuação voluntária do assistente social ¹⁰, a autora afirma que cidadania e solidariedade são os repertórios em destaque para a ação voluntária, e que o compromisso é fator determinante para a prática. O trabalho voluntário ganha novos sentidos e significados, e desvelar e compreender este fenômeno, em sua complexidade, é um desafio científico atual. A pesquisa relata ainda que o trabalho voluntário no Brasil era realizado de forma consistente. A duração média das atividades era de 6,5 horas por semana, e a maior parte dos voluntários, 48,4%, se dedicava quatro ou mais vezes por semana ¹⁰.

Desta forma a relação do trabalho voluntário, agora normatizada, possibilita a quantificação destas ações, e assim o trabalho voluntário tem suas nuances de atividade voltada para as interações sociais cujas atividades são plenamente intercambiáveis com as tessituras que abarcam aspectos sociais, econômicos, motivacionais, construtores de identidade e — principalmente, socializantes.

3 MÉTODO

Para o levantamento dos artigos nacionais sobre o trabalho voluntário, fez-se a opção da investigação dos trabalhos publicados no portal de periódicos CAPES/MEC. Escolheu-se o Portal de Periódicos CAPES/MEC por ser uma plataforma virtual, que disponibiliza para as instituições de ensino e pesquisa do Brasil a produção científica nacional e internacional mais relevante academicamente, com um vasto e qualificado acervo possuindo mais de 22.000 títulos de periódicos (CAPES/MEC, 2020)¹².

O período investigado foi compreendido entre 2015 a 2020. Para a realização deste levantamento, utilizou-se como descritores: trabalho voluntário, voluntários e/ou voluntariado. Para a análise e interpretação dos dados, visando atingir o objetivo da pesquisa, uma pesquisa descritiva foi realizada, a qual, adota como principal objetivo descrever as características de determinada população, fenômeno ou, ainda, estabelecer relações entre as variáveis ¹¹. Assim, os critérios de inclusão de publicações foram: artigos produzidos entre 2015 a 2020 no Brasil em português que tratassem do tema trabalho voluntário. Os critérios de exclusão foram: artigos em língua estrangeira, fora do período mencionado, que não tivessem o termo “trabalho voluntário, voluntários e/ou voluntariado” em seu título.

Para a análise das publicações foram utilizados como critérios o tema da publicação, ano da publicação, local de publicação e área de concentração dos estudos. Para análise dos dados foram utilizadas técnicas estatísticas descritiva para registro e mensuração dos dados obtidos. Contudo, quanto ao tema das publicações, foi necessário o emprego de uma análise categorial temática, que gerou a construção de uma nuvem de palavras, elaborada a partir do quantitativo de palavras-chave dos artigos analisados por intermédio do software, online WordArt

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realizar a busca dos artigos no Portal CAPES/MEC ¹² foi utilizado o descritor “trabalho voluntario” no período de 2015 a 2020, nessa primeira busca foram encontrados 252 artigos. Numa segunda busca, foram aplicados critérios de busca avançados: somente artigos em português e que tivessem no título a palavras trabalho voluntario, voluntários e/ou voluntariado. Como resultado foram encontrados 114 artigos. Realizada uma leitura de títulos e resumos, apenas 21 artigos se tratavam do trabalho voluntario, voluntários e/ou voluntariado como tema central, atendendo assim aos critérios de inclusão.

Foram encontrados nos artigos, seis publicações no ano de 2019, cinco em 2017 e cinco em 2015, três em 2016 e duas publicações em 2020. Observando a área de concentração das publicações, sua grande maioria, 52,24% são especificamente de administração, as demais 47,76% envolvem o campo da Saúde e outras ciências sociais. Quanto aos locais de publicação, a maior parte deles foram da região Sudeste totalizando 14 publicações, seguidas de 4 na região Centro oeste e 3 na região Sul do Brasil.

Em relação a área de concentração dos estudos constatou-se que os mais citados nas publicações estão ligados à área da sociologia e psicologia, mostrando essas, serem áreas de grandes estudiosos no campo do voluntariado e suas relações com o trabalho. Das 21 publicações, 15 artigos eram teóricos e apresentavam levantamento bibliográfico e 6 artigos apresentavam resultados de um estudo de caso. O método descritivo de natureza exploratória pela descrição dos aspectos mais importantes das características observadas.

Quanto as características gerais dos trabalhos analisados investigaram-se quais os principais temas dos artigos analisados, indicando o uso de palavras-chave relacionadas ao trabalho voluntario na construção das publicações. Elaborou-se então uma nuvem de palavras a partir do quantitativo de palavras-chave dos artigos analisados por intermédio do software, online WordArt. Os temas e as palavras chaves mais frequentes foram: trabalho voluntario, voluntariado, motivação, altruísmo, terceiro setor, solidariedade, doação, impotência e

pandemia. A partir das pesquisas dos artigos, tendo como objetivo ilustrar os temas utilizado pelos autores nos estudos com maior frequência. Os resultados podem ser verificados na figura a baixo.

Figura 2. Nuvem de palavras presentes nos artigos analisados



Fonte: Elaborado pelos autores.

Nos artigos estudados, todos os autores expressam suas opiniões e não discordam fortemente, buscando chegar a um consenso de que a organização do trabalho voluntário está externada como um processo de construção de ações que tem a interação e a troca como formas de viabilizar o trabalho voluntário na instituição de forma efetiva e construtiva.

Assim, o voluntariado vive hoje um processo de amadurecimento pessoal que repercute em suas motivações ⁹. Segundo o autor, as motivações podem ser classificadas em três tipos principais, são elas:

Motivações expressivas: são razões que tem como fundamento a própria realização pessoal. O voluntario busca com sua atividade: “dar sentido à vida”, “encontrar amigos”, “desenvolver a comunicação com os demais”, “para sentir-se melhor consigo” e etc.

Motivações instrumentais: é um tipo motivacional que está fundamentado na função que a atividade engendra, por exemplo: realiza-se o voluntariado para “aumentar a experiência”, “conhecer melhor a realidade”, “iniciar no mundo do trabalho” e etc.

Motivações altruístas: a ação é toda voltada ao benefício do outro, ou dito de outra maneira, busca-se “ajudar os semelhantes” e “transformar a realidade social”. Outra forma de categorização das motivações para o trabalho voluntário. ¹⁴

Motivações cívico-sociais: conquanto no passado a ajuda fraterna e o conformismo expressavam a caridade para com as classes menos favorecidas, atualmente verifica-se a necessidade de reivindicar os direitos constitucionais que não são observados, com ênfase na cidadania e nos direitos humanos.

Motivações políticas: nos dias atuais o voluntariado tem objetivo de não apenas potencializar os serviços sociais, mas atuar na elaboração de políticas e legislações sociais a fim de equacionar o problema da marginalização. Não só atua na cura dos problemas sociais, mas de maneira preventiva, para que não ocorram.

Motivações ideológico-ético-religiosas: o voluntário atua no sentido de moralizar os costumes, na construção da solidariedade e da paz.

Motivações psicossociais: são sobretudo motivações interiores e podem ser divididas em altruístas, de troca simbólica e de reciprocidade. Contudo, nem sempre o ator social age de maneira plenamente altruísta, também se move desde motivações egoístas, em busca de aprovação pessoal ou por outros interesses. Ao voluntariado cabe passar de um egocentrismo infantil a um altruísmo maduro.

A motivação para realizar um trabalho voluntário abarca diversas dimensões e múltiplas influências, sendo considerada complexa, social, pessoal e subjetiva. Esse tipo de atividade permite às pessoas desenvolverem habilidades, aprendizado, conhecimento, preparo para uma futura carreira profissional, desenvolvimento de vínculo e um maior autoconhecimento. Na oncologia, o trabalho voluntário auxilia no desenvolvimento de habilidades a novos e futuros profissionais, de modo a oportunizar experiência profissional junto a pacientes com câncer, influenciando um cuidado humano e compassivo. Mais ainda, o trabalho em Casas de Apoio oncológicas exige preparo físico e emocional por parte dos envolvidos, além de extrema dedicação, haja vista a necessidade de oferta de apoio e cuidado em um momento particularmente especial das vidas dos pacientes e suas famílias. Esta motivação, no trabalho voluntário, consiste em uma avaliação subjetiva que o voluntário realiza quando se predispõe ao voluntariado.

Constroem em seu artigo a leitura das políticas sociais elaboradas pelo trabalho voluntário como um elemento do Terceiro Setor.¹³ Para estes autores o trabalho voluntário acaba sendo uma forma de doação que equilibra as ações sociais entre o trabalho remunerado e o não remunerado. Segundo os autores, também é explicitada a situação de distribuição de verbas que são elementos primordiais na prática do trabalho voluntário. Tais distribuições são efetuadas de forma não igualitária entre os diversos campos de atuação do trabalho voluntário o que acaba por desencadear dificuldades para realizar o trabalho voluntário ligado ao esporte

devido à falta de materiais, a morosidade do processo de liberação de verbas ou mesmo a inexistência de soluções para problemas simples para o cotidiano do trabalho voluntário; além dos diversos problemas acerca das demandas priorizadas pelos gestores públicos quando da avaliação dos projetos voluntários principalmente nas áreas ligadas ao esporte.

O trabalho voluntário que, por fora, parece ser o mesmo para todos os indivíduos, na realidade, reflete uma série de motivações e processos decisórios que precisam ser geridos, sem desvirtuar a organização de seu propósito maior. À medida que essas motivações conseguem ser identificadas, podemos compreender melhor o que as pessoas estão procurando quando pensam no voluntariado e, assim, ajudá-las a satisfazer suas necessidades por meio dele, desenvolvendo políticas organizacionais estruturadas que perpassem desde a captação até a retenção desses indivíduos. Essa lógica requer, inclusive, uma persuasão que seja capaz de atrair, especialmente, os que nunca se envolveram com atividades voluntárias, considerando sua relevância para o contexto social e econômico^{15,16,17,18}.

As organizações no terceiro setor sentem a necessidade de estruturar seu trabalho aplicando métodos de gerenciamento que as ajudem a atingir metas e objetivos¹⁹. Assim, será possível tornar a gestão do voluntariado mais eficaz, se as expectativas dos voluntários e as diretrizes das ONGs estiverem alinhadas. E, nesse caso, compreender os fatores que influenciam o voluntariado se torna uma questão chave.

Ao avaliar os fatores preditores do trabalho voluntário argumentam que o senso de moralidade em relação ao trabalho voluntário foi definido operacionalmente como a importância e sentimento de dever particular em realizar essa atividade, isto é, a crença moral de contribuir com a sociedade por meio de trabalho voluntário.²⁰

Esta via de análise nos remete à essência do trabalho voluntário quando da primeira instituição constituída no Brasil e anteriormente citada; a Santa Casa de Misericórdia de Santos; na qual a elaboração deu-se assim²⁰; como uma forma de dever particular de colaborar com a sociedade tanto naquele momento de início de trabalho voluntário no Brasil, quanto na atualidade. Desta forma as autoras chegam ao seu construto preditor do altruísmo como um fator que envolve, para o voluntário, elementos como auto – sacrifício, humanitarismo, consciência social e preocupação com o próximo. Elementos inerentes a qualidade subjetiva do trabalho voluntário quando de sua elaboração como uma forma de enfrentamento das dificuldades sociais e do sofrimento humano.

A percepção subjetiva expressa na análise é evidenciada ao trabalhar a questão acerca da recompensa subjetiva inerente ao trabalho voluntário quando trabalha a associa o trabalho voluntário a uma vivência de doação atrelada a realização espiritual que desenvolve temáticas

como: a solidariedade fundamentada em princípios éticos, o altruísmo, a empatia, a gratuidade e mais enfaticamente a atitude de amor a partir da dimensão espiritual, concluindo que o trabalho voluntário fundamentado no amor profundo tem o potencial de realizar a pessoa espiritualmente. Esta relação é estabelecida, por várias vezes, dentro da missão da organização que realiza o trabalho voluntário como forma de fidelizar o voluntário ²¹.

Fatores como a necessidade de vencer a impotência frente às adversidades propostas pelas dificuldades encontradas tanto nas relações pessoais quanto sociais também constituem um fator ²¹ que ponderam que são várias, e nem sempre congruentes, as motivações para a realização do trabalho voluntário e que este pressupõe uma série de qualidade que o voluntário deve possuir ou estar disposto a desenvolver.

A motivação para realizar um trabalho voluntário abarca diversas dimensões e múltiplas influências, sendo considerada complexa, social, pessoal e subjetiva. Esse tipo de atividade permite às pessoas desenvolverem habilidades, aprendizado, conhecimento, preparo para uma futura carreira profissional, desenvolvimento de vínculo e um maior autoconhecimento. Na oncologia, o trabalho voluntário auxilia no desenvolvimento de habilidades a novos e futuros profissionais, de modo a oportunizar experiência profissional junto a pacientes com câncer, influenciando um cuidado humano e compassivo. Mais ainda, o trabalho em Casas de Apoio oncológicas exige preparo físico e emocional por parte dos envolvidos, além de extrema dedicação, haja vista a necessidade de oferta de apoio e cuidado em um momento particularmente especial das vidas dos pacientes e suas famílias. Esta motivação, no trabalho voluntário, consiste em uma avaliação subjetiva que o voluntário realiza quando se predispõe ao voluntariado.

É neste aspecto que o trabalho voluntário se expande em espaços nos quais a área da saúde tem predominância, pois é nestes contextos que a aplicação da doação se faz mais presente, retratada na alta porcentagem de títulos pesquisados nesta área. No contexto da educação ligada ao esporte a apresentação do voluntariado como uma forma de realização de atividades que sejam voltadas para este contexto, retrata uma predisposição de uso do trabalho voluntário para a transformação social através da educação²¹.

A abrangência do trabalho voluntário acaba por congrega ações que as pessoas, usualmente, não classificam como voluntariado. Quando da pesquisa acerca do trabalho voluntário, é importante a fala de Conte e Garcia ²¹ afirmando que:

“O Terceiro Setor, nas últimas décadas, vem se desenvolvendo vertiginosamente, carecendo de regulação própria que abranja todos os seus aspectos em um texto legal claro, abolindo a vasta legislação esparsa acerca do tema. Neste sentido, a questão do Terceiro Setor, voluntariado e exercício da responsabilidade social deve ser analisada também sob o prisma jurídico, o que somente há pouco tempo vem se tornando objeto de estudo do Direito.”

Neste interim é clara a importância da regulamentação efetuada na Lei de 1998⁶, pois os estudos recentes sobre o trabalho voluntário devem ser regulamentados sobre o prisma jurídico a fim de diminuir esta leitura equivocada de que o trabalho voluntário ocorre apenas no âmbito institucional. O voluntariado ocorre segundo as pesquisas atuais, no âmbito institucional e no âmbito individual; o que difere ambos é a normatização e vínculo deste primeiro e o caráter descentralizado do segundo.

Em geral, como a maioria dos trabalhos voluntários estão intimamente ligados à religiosidade, suas estruturas físicas ou mecanismos impalpáveis tais como o amor ao próximo, a bondade, etc — haja visto o longo trabalho propagado há anos no Brasil pela Legião da Boa Vontade, as igrejas em geral, tendo a Pastoral da Criança grande respaldo nacional e inúmeras clínicas e instituições evangélicas que se utilizam da prerrogativa do voluntariado para existir — natural é que o estudo sobre as motivações acerca das práticas assistenciais voluntárias religiosas na contemporaneidade ocupem uma parte substancial das publicações atuais.

Por razões contemporâneas é inerente às publicações atuais, e extremamente salutar nas mesmas, a presença da avaliação da importância do trabalho voluntário no processo de reavaliação do Terceiro Setor como objeto de estudo das relações mais regulares e estruturadas, uma vez que com o crescimento do trabalho voluntário no contexto da Pandemia da Covid 19 tanto o voluntariado como forma de realização espiritual em tempos de perda²¹, quanto a viabilização do trabalho social ligado ao esporte²², constituem elementos cruciais para não apenas o entendimento da amplitude social e política do voluntariado, mas sua necessidade de normatização, avaliação e desenvolvimento em um país de proporções continentais e necessidades idem como é o Brasil. Quando se passa a trabalhar em casa, o estabelecimento de uma fronteira entre a vida pessoal e o trabalho torna-se essencial.²² No entanto, o excesso de informações, a diminuição de contato físico nas relações interpessoais e a ânsia por organização da vida pessoal e profissional podem gerar reações negativas, colocando esses profissionais em um estado de alerta constante.^{23, 24}

5 CONCLUSÃO

Pode-se afirmar que o objetivo realizar um levantamento das publicações nacionais no periódico CAPES/MEC, no período de 2015 a 2020, sobre o tema trabalho voluntario foi

alcançado e que a abordagem teórica e metodológica foi a que melhor se adequou ao embasamento para o presente estudo contribuindo assim para a elaboração do conhecimento acerca do contexto de elaboração do trabalho voluntário e sua normatização além de reconhecer os diferentes campos de atuação dos voluntários dentro desta prática sugerindo assim futuras discussões sobre a prática do voluntariado nas diversas esferas sociais como fator de transformação social.

Os temas e as palavras chaves mais frequentes foram: trabalho voluntario, voluntariado, motivação, altruísmo, terceiro setor, solidariedade, gestão e pandemia. Os resultados encontrados indicaram a exploração inter e multidisciplinar do trabalho voluntário em diferentes contextos de pesquisa ressaltando a relevância do tema e sua crescente exploração por parte dos pesquisadores havendo maior exploração dos estudos na área de Administração e saúde. Mas com uma relevante participação da psicologia através dos autores mais citados em todos os artigos analisados. Nesse contexto trabalho voluntário é um campo em que a psicologia pode e deve estudar de forma cada vez mais abrangente, a fim de trazer como contribuição reflexões e apreciação sobre a disponibilidade humana em servir de forma voluntária, atentando aos interesses implicados e suas motivações pessoas. Com os resultados foi possível compreender a prática voluntária como uma atividade desenvolvida com satisfação, realização pessoal e engajamento. Com base na análise dos dados, evidenciou-se que a compreensão das motivações para o trabalho voluntário é um desafio complexo e particularizado, permeado por múltiplas construções sociais.

Portanto foi possível concluir que neste estudo o trabalho voluntário é visto para os autores pesquisados como uma ação social que intermedia ações dos diferentes setores sociais em prol da sociedade como um todo.

Por fim, é importante ressaltar que diante do contexto mundial da pandemia do COVID-19 e das constantes transformações no mundo do trabalho geradas pelo isolamento social, é digno de nota a necessidade de investigação acurada das relações estabelecidas pelo trabalho voluntário em sistemas novos de atuação tais como o home office, por exemplo. A atualidade trouxe ainda mais desafios para a prática do voluntariado, um processo de trabalho que se pauta justamente na doação ao outro, na interação, na entrega e que se encontra em processo de questionamento neste momento em que a manutenção da vida depende justamente do isolamento social.

Avaliar o trabalho voluntário hoje é elaborar estratégias mais dinâmicas, estudar ações mais estruturadas e principalmente, apoiar um trabalho que em si gera apoio para todas as camadas sociais, em especial para aqueles mais desprovidos do auxílio em qualquer setor.

REFERÊNCIAS

- ¹ Caldana, ACF, Figueiredo, MAC. O voluntariado em questão: a subjetividade, permitida. *Psicologia: ciência e profissão*; 2008; 28(3), 466-479.
- ² Conferência da Assembleia Geral da CEV. Uma infraestrutura de voluntariado facilitadora na Europa: Situação – Tendências – Perspectivas. European Volunteer Centre; 2009.
- ³ Guimarães, VN, Soares, SV, Casagrande, MDH. Trabalho voluntário em uma universidade federal: nova modalidade de trabalho precarizado? *Educação em revista*; 2012; 28, 77-10.
- ⁴ Borchardt, P, Bianco, MF. Os sentidos do trabalho voluntário: um estudo com membros de uma instituição luterana [dissertação]. Espírito Santo: Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas; 2016.
- ⁵ Dourado, DP, Holanda, LAD, Silva, MMD, Bispo, DDA. Sobre o sentido do trabalho fora do enclave de mercado. *Cadernos Ebape.br*; 2009; 7(2), 350-367.
- ⁶ Brasil. Presidência da República. Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências. [internet]. Brasília, 1998. [acesso em 2021 out. 26]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19608.htm.
- ⁷ Costa, MO, Mateus, ED. O trabalho voluntário no programa mais educação e a organização escolar em duas escolas da rede pública estadual em Juína – MT. *Rev. Facul. Educ. (Universidade do Mato Grosso)*. 2018; 29(16), 121-143.
- ⁸ Brasil. Presidência da República. Lei n. 7.352, de 28 de agosto de 1985. Institui o Dia Nacional do Voluntariado. [Internet]. Brasília, DF; 1985. [acesso em 2022 jan 13] Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1980-1988/17352.htm.
- ⁹ Roca, JG. *Solidaridad y voluntariado*. Vol. 12. Malião, Espanha: Sal Terrae Santander; 1994.
- ¹⁰ Sberga, AA. *Voluntariado jovem: Construção da identidade e educação sociopolítica*. São Paulo: Editora Salesiana; 2001. p. 120.
- ¹¹ Gil, A.C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas; 2011.
- ¹² Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação e Cultura do Brasil (CAPES/MEC). [internet]. Portal de Periódicos. 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior/118-quem-e-quem-1534541290/capes-aperfeiçoamento-de-pessoal-570516808/199-capes> Acesso em 20/04/2021
- ¹³ Forell, L, Stigger, MP. Trabalho voluntário em políticas públicas sociais de esporte e lazer: uma análise a partir de casos do Programa Escola Aberta. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*; 2017; 39 (1).
- ¹⁴ Pereira, JJ, Capelle, MCA, Rezende, AF. Teoria e Pesquisa em Voluntariado: Cinco Principais Perspectivas na Administração. *Revista Ciências Administrativas*; 2020; 26(1).

- ¹⁵ Salci, MA, Casado, JM, Wakiuchi, J, Paiano, M, Charlo, P B, Sales, CA. Significando o trabalho voluntário em casa de apoio oncológica. Escola Anna Nery; 2020; 24(4).
- ¹⁶ Giacomini, L, Lunardi FWD. Estratégias para fidelização de doadores de sangue voluntários e habituais. Acta Paul Enferm; 2010; 23(1), 65-72.
- ¹⁷ Melo, CA. Cidadania, entre a regra e a ruptura: o fluido movimento do vídeo popular no Residencial Real Conquista em Goiânia. [dissertação]. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2011.
- ¹⁸ Orsini, ACR. Marketing para organizações sociais voltadas à causa animal: análise de fatores antecedentes a comportamentos pró-animal. [dissertação]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.
- ¹⁹ Gomes, NG. Gestão do voluntariado em organizações do terceiro setor. Revista Diálogos Interdisciplinares; 2013; 2(2). 127-163.
- ²⁰ Garcia, GCG, Conte, R. O Terceiro Setor no Mundo Jurídico: A Importância do Voluntariado e Responsabilidade Social. Revista Jurídica Faculdade de Direito de Franca; 2019; 14 (2).
- ²¹ Saturnino, MC. (2019). Trabalho voluntário e realização espiritual: um estudo a partir do pensamento de Victor E. Frankl. Horizonte, Revista de Estudos de Teologia e Ciências Da Religião. 2019; 17(54):1649.
- ²² Fundacentro [homepage na internet]. Home office e distanciamento social requerem cuidados na saúde mental [acesso em 2020 mai. 05]. Disponível em: <http://www.fundacentro.gov.br/noticias/detalhe-da-noticia/2020/4/home-office-e-isolamento-social-requerem-cuidados-com-a-saude-mental>. Academia Nacional de Cuidados Paliativos [homepage na internet].
- ²³ Lidando com os impactos psicológicos frente à pandemia do coronavírus nos profissionais de saúde [acesso em 2020 mai. 05]. Disponível em: <https://paliativo.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Lidando-com-os-impactos-psicologicos-frente-a-pandemia-do-coronav% C3% ADrus-COVID-1922062020.pdf>.
- ²⁴ De Souza Medeiros, PC, Romani, MLTR, Marquez, TB, Toledo, GQ, Souto, IV, de Melo, MAM. Prevalência dos sintomas de ansiedade e depressão em profissionais da saúde na pandemia de Covid - 19. Brazilian Journal of Health Review; 2021; 4 (5), 19572 – 19587.